

**A cultura digital na formação inicial de professores na região norte do Brasil:
revisão sistemática da literatura**

*Digital culture in initial teacher training in the northern region of Brazil: a
systematic literature review*

Roney Alves MEDEIROS¹
Nádson Araújo dos SANTOS²

Resumo

Este artigo trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura - (RSL) realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, entre 2017 e 2023, e definiu como objetivo identificar as pesquisas que investigaram a Cultura Digital em interface com a Formação Inicial Docente nos cursos de licenciatura da Região Norte do Brasil. Como resultado, a RSL evidenciou uma lacuna de estudos na espécie, reforçando a importância do presente estudo. A pesquisa também demonstrou, em seu referencial teórico, que a Formação Inicial Docente carece de capacitação dos professores para desenvolverem e ensinarem considerando as facetas da Cultura Digital em suas futuras práticas docentes. Demonstrou, ainda, que existem sucessivas prorrogações de prazo para os cursos readequarem seus Projetos Políticos Curriculares (PPC's), no sentido de incluir componentes curriculares de Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) na Formação Inicial Docente.

Palavras-chave: Cultura digital. Formação inicial. Tecnologias digitais da informação e comunicação. Região Norte.

Abstract

This article is a Systematic Literature Review conducted in the Capes Theses and Dissertations Catalogue between 2017-2023 and set as its objective to identify research that investigated Digital Culture in interface with Initial Teacher Training in undergraduate courses in the Northern Region of Brazil. As a result, the SLR highlighted a gap in studies on the subject, reinforcing the importance of this study. The research also demonstrated, in its theoretical framework, that Initial Teacher Training lacks teacher training to develop and teach considering the facets of Digital Culture in their future teaching practices. It also demonstrated that there are successive extensions of deadlines

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Acre (Ufac). E-mail: roney.medeiros@ufac.br

² Doutor em Educação. Professor do Centro de Educação, Letras e Artes (Cela) da Universidade Federal do Acre (Ufac). E-mail: nadson.santos@ufac.br

for courses to readjust their Curricular Political Projects to include curricular components of Digital Information and Communication Technology in Initial Teacher Training.

Keywords: Digital culture. Initial training. Digital information and communication technologies. Northern Region.

Introdução

Este artigo trata de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), realizada em torno do objeto Cultura Digital em interface com a Formação Inicial de Professores na Região Norte do Brasil. Para isso, realiza-se uma discussão sobre tais objetos a partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017).

A formação inicial de professores requer, entre outras, o desenvolvimento de habilidades indispensáveis para que o futuro docente possa operacionalizar e ensinar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC no contexto da Cultura Digital, ambas prescritas na quinta competência da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, em suas futuras práticas docentes.

Deste modo, elaborou-se o seguinte problema de pesquisa: quais estudos foram realizados na Região Norte do Brasil que investigaram a Cultura Digital em interface com a formação inicial de professores, no período de 2017 a 2023, publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes?

A delimitação da pesquisa, restrita à Região Norte, justifica-se pelo fato do presente estudo ser desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade Federal do Acre, localizada na Região Norte do país, que possui como um de seus objetivos desenvolver a pesquisa em Educação nessa Região.

A partir da problematização, define-se como objetivo: identificar, por meio da Revisão Sistemática da Literatura - RSL, quais estudos foram realizados na Região Norte do Brasil que investigaram a Cultura Digital em interface com a formação inicial de professores, no período de 2017 a 2023 e publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes.

O tema proposto revela-se importante pela necessidade de problematizar se os cursos de formação inicial de professores na Região Norte estão formando profissionais para dominarem e ensinarem integrando a Cultura Digital e as TDIC em suas futuras práticas no magistério, visto que, inobstante a presença marcante das tecnologias digitais

atreladas ao cotidiano social, a formação inicial de professores ainda carece de incorporação e compreensão desses novos recursos tecnológicos (Niz *et al.* 2020).

Ainda, quanto à importância da Cultura Digital, Silva e Borges (2020) aduzem que o uso de recursos e vivências digitais estão previstos, em pelo menos, quatro competências, entre as dez, prescritas pela BNCC, ou seja, a Cultura Digital possui trânsito em outras competências além da própria, evidenciando um grau elevado de sua importância atribuída pela BNCC, implicando no necessário domínio das TDIC quanto a formação inicial de professores, visto que elas estão disponíveis aos estudantes nas mais variadas formas e, juntamente ao desenvolvimento tecnológico, demanda dos professores a aquisição de novas habilidades a serem agregadas nas suas práticas pedagógicas (Fava, 2012).

O presente texto, está assim organizado: a seção de introdução, seguida da fundamentação teórica, que discorre sobre a formação inicial de professores e sua interface com a Cultura Digital, como também sobre a concepção de “Competência Digital”. Na continuidade discursiva, apresenta-se a metodologia da pesquisa, os achados e a discussão dos dados e por fim as considerações finais.

Marcos Legais: BNCC e Resoluções CNE em diálogo com a cultura digital

A BNCC constitui-se em instrumento normativo, originário no art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96, e publicada por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº2, de 22 de dezembro de 2017, em que estabeleceu um conjunto de aprendizagens essenciais que todo aluno deve desenvolver durante o percurso formativo na Educação Básica, entre elas, destacamos a Cultura Digital.

Todavia, com a publicação da BNCC, que preconiza na quinta competência, a obrigatoriedade do ensino na perspectiva da Cultura Digital na Educação Básica, surge a primazia de formar professores com conhecimento sobre as TDIC para que, só então, possam ensinar tais habilidades quando no exercício do magistério; implicando, assim, na imprescindível readequação dos currículos dos cursos de formação inicial de professores, no sentido de incluir componentes curriculares que contemplem as TDIC nos PPC's (Giffoni, 2020).

Cumprido que a BNCC estabeleceu o prazo de dois anos para os cursos de formação inicial de professores readequarem seus PPC's com vistas à inclusão das TDIC no currículo. Entretanto, desde a homologação da BNCC, em 2017, até a publicação da Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica - DCN/2024, transcorreram sucessivas prorrogações do prazo para os cursos de licenciatura readequarem seus PPC's incluindo as TDIC, totalizando quase uma década de prorrogações; iniciada com a BNCC em 22 de dezembro de 2017 e perdurando até primeiro de julho de 2026, como novo prazo estabelecido pela DCN/2024.

Neste ínterim, várias resoluções do Conselho Nacional de Educação foram publicadas a partir da Base, estabelecendo e prorrogando prazos para as Instituições de Ensino Superior (IES) efetivarem a readequação dos PPC's dos cursos de formação inicial de professores, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Resoluções do Conselho Nacional de Educação

Resoluções Cons. Nac. de Educação	Descrição	Prazo para Readequação dos PPC's
CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZ. DE 2017	BNCC	Até 22/12/2019
CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZ. DE 2019	DCN e BNC - Formação	Até 20/12/2021
CNE/CP Nº 2, DE 30 DE AGO. DE 2022	Altera o art. 27 da DCN	Até 20/12/2023
CNE/CP Nº 1, DE 2 DE JAN. DE 2024	Prorrogação 90 dias	Até 20/03/2024
CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAI. DE 2024	Atual DCN 2024	Até 01/07/2026

Fonte: elaborado pelos autores, com base na legislação (2025).

De fato, este conjunto sucessivo de prorrogações foge à razoabilidade e sugere a hipótese que, possivelmente, há resistência por parte dos cursos de licenciatura no sentido de readequarem seus PPC's em matérias de TDIC. Caso contrário, não se justificariam tantas prorrogações.

Cultura e competência digital na formação inicial de professores

A Cultura Digital pressupõe um conjunto de habilidades introduzidas no currículo da Educação Básica para que todo aluno possa compreender, utilizar e criar tecnologias

digitais da informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas interações sociais e ambiente escolar, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; figurando como a quinta competência da BNCC (Brasil, 2017). No cerne das habilidades prescritas pela quinta competência da BNCC percebe-se que a Cultura Digital elegeu as TDIC como o meio pelo qual o aluno irá aprender, criar e operacionalizar os demais verbos descritivos desta competência.

Giffoni (2020, p.4) leciona que “a competência “Cultura Digital” reconhece as TDIC como uma das principais mediadoras das relações humanas atualmente, o que torna o letramento para a sua produtiva utilização e domínio do universo digital, necessários”. Assim, a Cultura Digital emerge com fundamental importância na formação básica do indivíduo ante ao mundo globalizado pela via digital, que se constitui como espaço fértil para as interações humanas, aquisição de saberes, compartilhamentos e ações coletivas (Kenski, 2018); tratando-se de um novo termo emergente:

Um termo novo, atual, emergente e temporal. A expressão integra perspectivas diversas vinculadas às inovações e aos avanços nos conhecimentos, e à incorporação deles, proporcionados pelo uso das tecnologias digitais e as conexões em rede para a realização de novos tipos de interação, comunicação, compartilhamento e ação na sociedade (Kenski, 2018, p. 139).

Todavia, nessa perspectiva das TDIC como meio operacional para implantação da Cultura Digital na Educação Básica, urge a necessidade primária de readequação dos PPC's dos cursos de licenciatura, com vistas a garantir o desenvolvimento da competência digital para a efetiva difusão da Cultura Digital, posteriormente.

Competência digital: concepções e práticas

O termo “competência digital”, trazido tanto pelo Plano Nacional de Educação Digital/2023 quanto pela DCN/2024 pode ser definido como o desenvolvimento da capacidade de utilização das TDIC nas práticas docentes, cujas matérias deverão ser introduzidas no currículo da formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação Superior.

O termo “competência digital” refere-se a um conjunto de estratégias, atitudes, conhecimentos, habilidades e capacidades específicas para a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) - e mais especificamente as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) -, seja nas práticas cotidianas, seja nas atividades no contexto profissional (Neves, 2018, p. 107 *apud* Brito; Costa, 2020, p.4)

Entretanto, o termo competência digital explicita que o futuro docente seja capacitado no domínio das TDIC, sendo matéria de caráter obrigatório no currículo dos cursos de formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação Superior.

No campo institucional, cabe às IES readequarem os currículos dos cursos de formação inicial de professores, para garantir que o futuro docente seja capacitado em diversas áreas do conhecimento, constituindo suas bases para futuras ações no magistério (Faccioni *et al*, 2022).

A respeito, a DCN/2024, estabeleceu a responsabilidade das IES no dever de assegurar a integração da base comum nacional aos PPC's dos cursos de formação inicial de professores, de modo a garantir ao licenciando: I - o uso das TDIC; II - o desenvolvimento da competência digital docente; III - o uso de espaços digitais de aprendizagem; IV - um currículo atualizado; V - ambientes virtuais (Brasil, 2024). Conforme observado, extrai-se que a DCN/2024 incumbiu às IES no dever de garantir o letramento digital na formação inicial de professores, introduzindo o termo “Competência Digital Docente”.

Ainda na vertente positivista, o Congresso Nacional promulgou a Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023 que instituiu a Política Nacional de Educação Digital – PNED, baseada em quatro eixos estruturantes e objetivos, dentre os quais destaca-se o eixo denominado “Educação Digital Escolar”, contendo elementos objetivos e garantidores à inserção da educação digital em todos os níveis e modalidades escolares, englobando a “promoção da formação inicial de professores da educação básica e da educação superior em competências digitais ligadas à cidadania digital e à capacidade de uso de tecnologia, independentemente de sua área de formação” (Brasil, 2023).

Sem maiores digressões, a Cultura Digital implica, obrigatoriamente, na readequação dos PPC's dos cursos de formação inicial de professores, no escopo de incluir matérias de TDIC e, assim, formar profissionais capazes de compreender e aplicar a Cultura Digital nas futuras práticas docentes, tornando “imprescindível que, junto aos conhecimentos específicos da educação que qualquer professor deva ter ao exercer sua

profissão, seja desenvolvida a **competência digital**” (Brito; Costa, 2020, p.4) (grifo nosso).

O perfil do egresso do curso de formação de professores

Ainda nos termos da DCN/2024, cabe às IES ofertantes de cursos de formação inicial de professores garantirem o perfil de seus egressos, de modo que estes possam demonstrar domínio das TDIC para o desenvolvimento da aprendizagem:

Art. 10. Ao final do curso de formação inicial em nível superior o egresso deverá estar apto a:
XIII - recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, **demonstrando domínio das tecnologias digitais de informação e comunicação** para o desenvolvimento da aprendizagem (BRASIL, 2024, p.7.) (grifo nosso).

Nesse contexto, cumpre às IES a readequação dos PPC's dos cursos de formação inicial de professores, observando a articulação entre os núcleos organizadores da formação inicial previstos na DCN (Faccioni *et al*, 2022). Por tudo isso, cabe primeiramente às IES readequarem os currículos dos cursos de Formação Inicial de Professores, no sentido de incluir matérias de TDIC, para que, só então, seus egressos atuem no magistério da Educação Básica devidamente capacitados a ensinar e compartilhar tais conhecimentos, conforme determina o artigo 17 da BNCC (Brasil, 2017).

Metodologia da pesquisa: tecendo a RSL

Nesta seção apresenta-se a metodologia utilizada na pesquisa quanto à natureza, tipo, abordagem, lócus, documentos, instrumentos de geração de dados, entre outros.

O presente artigo está inserido na grande área das Ciências Humanas, no campo da Educação, com abordagem por meio de Revisão Sistema Literatura - RSL, do tipo qualitativa, realizada através da análise de dissertações e teses coletadas no Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES, no lapso temporal entre 2017 e 2023.

A pesquisa do tipo qualitativa, adotada neste artigo, possibilita averiguar o “estado da arte” quanto ao problema e objetivo ora propostos, de maneira a analisar com mais

profundidade os aspectos da realidade do tema em questão, que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, que, por sua vez, são depositárias de um universo de significados, representações, práticas, comportamentos, atitudes, aspirações, crenças e valores (Minayo, 2015).

Em relação à RSL, esta oferece maior aderência ao objetivo do presente artigo, haja vista que consiste em procedimento adequado à tabulação e compreensão de estudos afetos à problematização da pesquisa, como também possibilita a interlocução entre a área de conhecimento específica e outras áreas afins, Pádua (2011). Desta forma, a RSL proporcionará uma análise e compreensão sobre o que se tem pesquisado até o momento quanto à incorporação da Cultura Digital nos cursos de licenciatura localizados na Região Norte.

A coleta de informações foi realizada no dia 21 de abril de 2025, por meio do Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES, pois trata-se de repositório amplamente utilizado em pesquisas acadêmicas face congregar significativo número de Teses e Dissertações nas mais diversas áreas do conhecimento.

No protocolo de pesquisa, utilizou-se os operadores Booleanos para os seguintes descritores: “*Cultura Digital*” AND “*Formação Docente*”. O termo de busca na plataforma de pesquisa foi configurado para buscar Teses e Dissertações na Grande Área Conhecimento: Educação; Área Conhecimento: Educação; Área Avaliação: Educação; Área Concentração: Educação; Nome Programa: Educação; com lapso temporal entre 2017 a 2023.

Partindo desta configuração, a busca retornou 31 resultados de pesquisas distribuídas entre 15 IES, elencadas a seguir:

Quadro 2 - Número de trabalhos no Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES sobre Metodologias Ativas e Educação Profissional (2017-2023)

IES	TRABALHOS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	2
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	2
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA	1
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO	5
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	3

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	1
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	1
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	3
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	1
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	1
UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU	1
UNIVERSIDADE TIRADENTES	7

Fonte: elaborado pelos autores, com base na pesquisa, (2025).

A partir de então, elaborou-se os critérios de inclusão e exclusão, conforme quadro a seguir:

Quadro 3 - Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
<p>a) Estudos e pesquisas em nível de mestrado e doutorado sobre a Cultura Digital na formação docente;</p> <p>b) Estudos e pesquisa realizados sobre cursos de licenciatura localizados na Região Norte;</p> <p>c) Teses e Dissertações disponíveis online na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES;</p> <p>d) Estudos concluídos entre 2017 e 2024.</p>	<p>a) Estudos em nível de graduação, pós-graduação <i>lato sensu</i> ou artigos científicos;</p> <p>b) Estudos e Pesquisa sobre Formação Inicial em cursos de Bacharelado;</p> <p>c) Estudos e Pesquisa sobre cursos de formação inicial localizados fora da Região Norte;</p>

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Achados do estudo

Reitera-se que este artigo busca analisar o estado da arte quanto ao problema proposto, sendo delimitado para buscar pesquisas realizadas somente na Região Norte, por se tratar de um estudo no âmbito de um Programa de Pós-graduação em Educação, localizado na Região Norte, conforme já especificado.

Desse modo, após aplicação do critério de exclusão para eliminar trabalhos realizados fora da Região Norte, restou apenas uma dissertação, conforme quadro abaixo:

Quadro 4 - Estudo encontrado na base de dissertações

Título	Autoria	Nível	Curso	IES	Local	Ano da Defesa
A CULTURA DIGITAL NA FORMAÇÃO DO DOCENTE: UM ESTUDO DAS PERCEPÇÕES DISCENTES EM UM CURSO DE PEDAGOGIA	MELO, ELIZETE VIEIRA DE	Mestrado	Educação	UNIR	Porto Velho	2017

Fonte: elaborado pelos autores, com base na pesquisa, (2025).

Da leitura do resumo, extrai-se que a dissertação se propõe a refletir sobre as percepções dos discentes de pedagogia de uma instituição pública de ensino superior no estado de Rondônia, em relação às implicações da cultura digital em suas formações docentes. Como questão principal, a pesquisa trouxe: quais são as percepções dos discentes do curso de pedagogia sobre a cultura digital em sua formação inicial para a docência?

A pesquisa evidenciou que a Cultura Digital é um tema contemporâneo no tocante a formação docente e suas bases para o exercício do magistério. A autora conclui que as percepções discentes sobre o objeto, são permeadas por angústias, inquietações e preocupações sobre a temática, como também os apontamentos dos discentes em relação a alguns encaminhamentos que podem ser feitos em relação a essa perspectiva de estudo na formação inicial docente

Considerações finais

Ante ao problema debruçado neste artigo, bem como seu objetivo, seu referencial teórico, metodologia e resultado encontrado, identificou-se uma deficiência de pesquisas sobre o tema na Região Norte, o que evidencia uma lacuna de estudos na espécie, reforçando a importância das pesquisas afetas ao tema na Região Norte, pois, como resultado, a RSL identificou apenas um estudo sobre o problema aqui discorrido.

Quanto às sucessivas prorrogações de prazo para os cursos de formação inicial readequarem seus PPC's no sentido de incluir matérias de TDIC, conclui-se que existe uma defasagem temporal no cumprimento obrigatório da reformulação dos currículos dos cursos de formação inicial de professores, no sentido de garantir aderência à BNCC e, por conseguinte, garantir a inclusão da Cultura Digital através de matérias de TDIC nos respectivos currículos.

Por fim, o estudo demonstrou, em seu referencial teórico, que a Formação Inicial Docente carece de capacitação dos professores para desenvolverem e ensinarem a Cultura Digital em suas futuras práticas docentes.

Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 16 set. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023.** Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de janeiro de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14533.htm. Acesso em: 11 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Diário Oficial da União, Brasília, 03 de junho de 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-4-de-29-de-maio-de-2024-563084558>. Acesso em: 19 de abril de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019.** Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 17 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 02, de 22 de dezembro de 2017.** Base Nacional Comum Curricular (BNCC – Educação Básica). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 set. 2024.

BRITO, Gláucia da Silva; COSTA, Maria Luisa Furlan. **Cultura digital e educação: desafios e possibilidades.** Educar em Revista, Curitiba, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/9mMf8kMd5kZntDYFV965v3n/#>. Acesso em: 13 setembro 2024.

FACCIONI, Andressa Caroline; SILVA, Dileize Valeriano da; MORAES, Sandra Regina de. **Uma análise sobre o estudo das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) na formação de professores de matemática, química e ciências biológicas de uma universidade pública do Paraná**. Revista Brasileira de Ensino Superior: Passo Fundo, vol. 6, n. 3, p. 49-66, 2022.

FAVA, Rui. **Educação 3.0: como ensinar estudantes com culturas tão diferentes?**. 2. Ed. Cuiabá: Carlini e Caniato Editorial, 2012.

GIFFONI, Iomara Albuquerque. **A cultura digital na Base Nacional Comum Curricular**: prospectando sua aplicação na área do conhecimento das linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio. Anais do 26º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância: Belo Horizonte, ABED, 2020. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2020/anais/trabalhos/53530.pdf>. Acesso em 13 set. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Cultura digital**. In: MILL, Daniel. Dicionário crítico de Educação e tecnologias e de educação a distância Campinas, SP: Papyrus, 2018. p. 139-144.

MELO, ELIZETE VIEIRA DE. **A cultura digital na formação docente**: um estudo das percepções discentes em um curso de pedagogia. 29/03/2017 103 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, Porto Velho. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNIR

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 34ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 31-60.

NIZ, Cláudia Amorim Francez, *et al.* **A cultura digital presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**: discussões sobre a prática pedagógica. Anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias; Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância: São Carlos, SEAD, 2020, <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1605/1248>. Acesso em 04 out. 2024.

PÁDUA, Elisabete M. M. de. A Revisão de Literatura como uma estratégia multidimensional de investigação: elementos para o ensino e a pesquisa. **Série Acadêmica**, [S. l.], v. 27, n. jan./dez, 2022. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/serieacademica/article/view/5653>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SILVA, Daniela de Assis; BORGES, Jussara. Base Nacional Comum Curricular e competências infocomunicacionais: uma análise de correlação. Intercom: **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, vol. 43, no. 3, 2020, pp. 99-114, <https://doi.org/10.1590/1809-5844202035>. Acessado 04 out. 2024.